

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Março/2012



### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,58% no mês de março em relação a fevereiro. O acumulado dos últimos 12 meses – abril/2011 a março/2012 – está em 4,71% e no ano (1º trimestre) em 1,20%. No ano passado, esses índices foram, respectivamente, de 1,25%, 6,17% e 2,27%.

Na comparação com 2011, ocorreu uma significativa desaceleração, principalmente em decorrência da atual estabilidade nos preços dos combustíveis e dos menores reajustes praticados esse ano sobre os valores das mensalidades escolares e da tarifa do ônibus urbano.

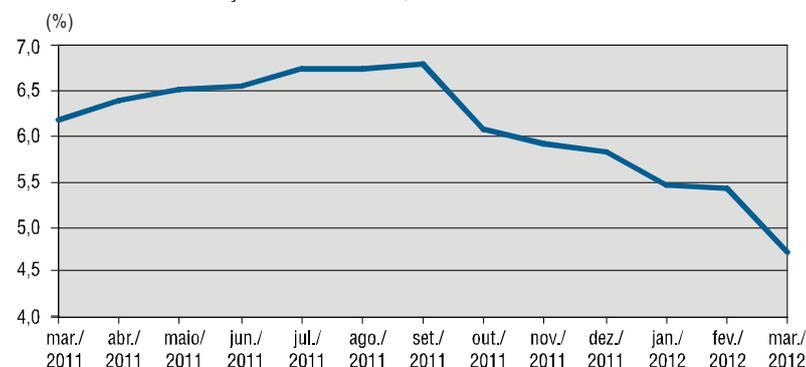
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,53	0,50	4,36
Habitação	0,38	1,58	8,59
Artigos de Residência	1,71	-1,66	-2,39
Vestuário	3,43	2,60	6,26
Transporte e Comunicação	0,05	0,40	1,88
Saúde e Cuidados Pessoais	0,31	3,54	9,58
Despesas Pessoais	0,11	2,20	5,80
Índice Geral	0,58	1,20	4,71

FONTE: IPARDES/IPC

Observou-se que desde outubro/2011 os índices mensais vem apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior. Isso se refletiu diretamente nos índices acumulados em 12 meses, como evidenciado no gráfico 1.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR, ACUMULADO 12 MESES - MAR/2011 - MAR/2012



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo VESTUÁRIO, com alta de 3,43% nos seus preços, se destacou apresentando a maior contribuição no IPC de março – 0,23 pontos percentuais no total de 0,58; ou seja, 40% do índice se deve a essa alta. Os itens que mais influenciaram este resultado foram: sapato feminino (10,24%), calça comprida feminina (5,77%), camisa masculina (5,74%) e calça comprida masculina (4,35%).

No mês de fevereiro o grupo apresentou alta de 0,14%. Esse movimento de forte aceleração de preços revela a entrada definitiva das peças da nova coleção outono-inverno, tanto para roupas como para calçados.

No grupo ARTIGOS DE RESIDÊNCIA aparecem como destaques os aumentos de 6,35% nos preços de armários para quarto e de 7,00% nos valores cobrados por consertos de móveis (estofadores). O grupo apresentou variação de 1,71%, oposta à do mês anterior, quando caiu -1,39%.

Além de uma gama maior de itens que tiveram seus preços majorados, os eletrodomésticos e aparelhos de som e imagem, em sua maioria, estão retornando a seus preços normais, após promoções ocorridas nos meses anteriores.

Com alta de 0,53%, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS voltou a subir, após queda de -0,22% em fevereiro e alta de 0,19% em janeiro. Como principais influências os seguintes itens se destacaram: com aumento de preços, ovo de galinha (14,32%), uva (34,82%) e leite pasteurizado (1,47%) e, com queda, frango inteiro resfriado (-4,54%) e açúcar refinado (-3,34%).

Dos 30 itens com maior variação de preços no cálculo do IPC em Curitiba, 16 são deste grupo, sendo 11 com aumento e 5 com queda. Independentemente de suas contribuições no índice, vale destacar alguns hortifrutis que apresentaram significativa elevação nos preços, devido ao período de entressafra em que se encontram: uva (34,82%), morango (24,78%) e manga (19,16%).

Do grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,38%, a principal contribuição para o resultado final do índice foi o aumento médio de 1,34% nos preços dos aluguéis residenciais. Com queda, destaca-se taxa de condomínio (-1,43%).

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS apresentou alta de 0,31%, com pequena alteração em relação ao índice do mês de fevereiro (0,27%). Contribuíram para este resultado, os seguintes itens: medicamento anti-infeccioso e antibiótico, com alta de 3,75%, e serviços de psicólogo e fisioterapeuta, que subiram 2,51%.

O grupo DESPESAS PESSOAIS teve alta de 0,11%. Com este resultado, observa-se pequena desaceleração em relação ao índice do mês anterior (0,25%). Os destaques foram, de um lado, brinquedos/jogos e instrumentos musicais, que subiram 5,92% e 25,55%, respectivamente, e, de outro, com queda de preços, disco *laser* – CD (-10,26%), jornal diário (-21,54%) e pacote turístico (-4,17%).

Com aumento de 0,05%, o grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO foi o que menos pesou no bolso do consumidor curitibano no mês de março. Na comparação com o mês de fevereiro (0,18%), ocorreu desaceleração. Como principais influências os seguintes itens se destacaram: tarifa de ônibus urbano, com variação de 3,14%, automóvel de passeio nacional zero km (-0,91%) e passagem aérea (-5,81%).

## 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.



TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - MARÇO 2012

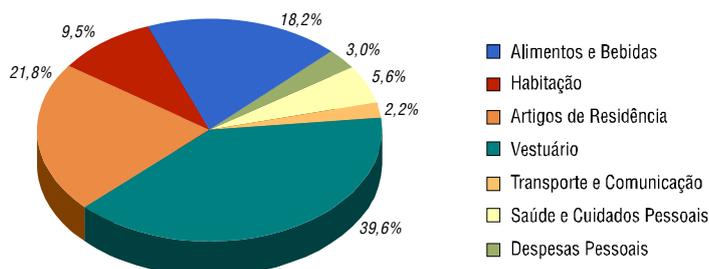
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,53	0,1054
Habitação	14,3802	0,38	0,0551
Artigos de Residência	7,4764	1,71	0,1264
Vestuário	6,7859	3,43	0,2288
Transporte e Comunicação	24,4975	0,05	0,0129
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,31	0,0325
Despesas Pessoais	16,4415	0,11	0,0175
Índice Geral	100,0000	0,58	0,5786

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O gráfico 2 mostra a participação de cada grupo na composição do Índice de Preços ao Consumidor. No mês de março, destaca-se a participação dos grupos Vestuário, Artigos de Residência e Alimentos e Bebidas, em virtude das altas em itens como sapato feminino, conserto de móveis, armário para quarto, uva e ovo de galinha.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS GRUPOS NO ÍNDICE GERAL - MARÇO 2012



FONTE: IPARDES/IPC

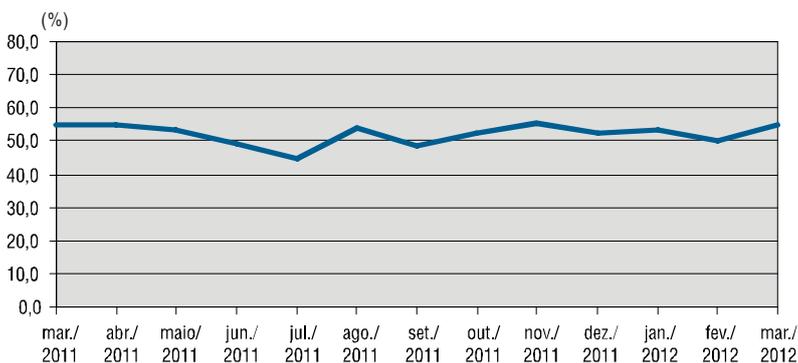
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que em março de 2011 esse índice estava oscilando acima da casa de 50%, enquanto nos meses de setembro/11 a fevereiro/12 se manteve constante, e no último mês da análise chegou perto da casa dos 60%.



GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MARÇO 2011-MARÇO 2012



FORNE: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



### 5.3 Os Grupos e sua Participação Relativa no Índice

Cada grupo de despesas tem sua ponderação fixa, dada pela Pesquisa de Orçamentos Familiares em que está baseada. Porém, a participação de cada grupo como contribuição em pontos percentuais para o índice é sensível às variações de preços dos itens de cada grupo. Dessa forma, tendo-se as respectivas contribuições (pontos %) por grupo, é possível construir a participação percentual que cada grupo teve no índice do mês, seguindo a transformação abaixo:

Se a contribuição tem sinal negativo:

$$P = \frac{-(C_i)}{\sum_{i=1} C_i + (-2 \times C_i)}$$

Se a contribuição tem sinal positivo:

$$P = \frac{C_i}{\sum_{i=1} C_i}$$

No presente caso, como todas as contribuições foram positivas a ordem de influência de cada grupo no índice geral é a mesma, tanto por variação quanto por participação.

TABELA 3 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO ÍNDICE GERAL - MARÇO 2012

GRUPO	PARTICIPAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO AO ÍNDICE			ORDEM DE INFLUÊNCIA	
	Contribuição (Ci)	P(i)	%	Por Variação	Por Participação
Alimentos e Bebidas	0,1054	0,1824	18,2	3º	3º
Habitação	0,0551	0,0954	9,5	4º	4º
Artigos de Residência	0,1264	0,2188	21,8	2º	2º
Vestuário	0,2280	0,3946	39,5	1º	1º
Transporte e Comunicação	0,0129	0,0223	2,2	7º	7º
Saúde e Cuidados Pessoais	0,0325	0,0562	5,6	5º	5º
Despesas Pessoais	0,0175	0,0303	3,0	6º	6º
Índice Geral	0,5786	1	100,0	-	-

FONTE: IPARDES/IPC



## APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - MARÇO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
<b>Aumentos</b>			
Aluguel de moradia	Habitação	1,34	0,0761
Tarifa de ônibus urbano	Transporte e Comunicação	3,14	0,0696
Sapato feminino	Vestuário	10,24	0,0389
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	5,92	0,0285
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	14,32	0,0259
Calça comprida feminina	Vestuário	5,77	0,0259
Camisa masculina	Vestuário	5,74	0,0254
Instrumentos musicais (teclado)	Despesas Pessoais	25,55	0,0235
Anti-infeccioso e antibiótico	Saúde e Cuidados Pessoais	3,75	0,0223
Móvel para quarto – armário	Artigos de Residência	6,35	0,0222
Calça comprida masculina	Vestuário	4,35	0,0216
Psicólogo e fisioterapeuta	Saúde e Cuidados Pessoais	2,51	0,0214
Uva	Alimentos e Bebidas	34,82	0,0213
Conserto de móveis	Artigos de Residência	7,00	0,0211
Leite pasteurizado	Alimentos e Bebidas	1,47	0,0206
<b>Quedas</b>			
Disco <i>laser</i> (CD)	Despesas Pessoais	-10,26	-0,0549
Jornal diário	Despesas Pessoais	-21,54	-0,0356
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	-0,91	-0,0351
Condomínio	Habitação	-1,43	-0,0298
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	-5,81	-0,0274
Excursão Turística	Despesas Pessoais	-4,17	-0,0251
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,92	-0,0247
Frango inteiro resfriado	Alimentos e Bebidas	-4,54	-0,0209
Vasodilatador	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,58	-0,0177
Agasalho infantil	Vestuário	-10,67	-0,0152
Analgésico e antitérmico	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,08	-0,0137
Fralda descartável	Vestuário	-9,48	-0,0123
Açúcar refinado	Alimentos e Bebidas	-3,34	-0,0112
Costela bovina	Alimentos e Bebidas	-5,88	-0,0106
Filé <i>mignon</i>	Alimentos e Bebidas	-4,38	-0,0084

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - MARÇO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Uva	34,82	Jornal diário	-21,54
Instrumento musicais (teclado)	25,55	Videogame	-13,43
Morango	24,78	Agasalho infantil	-10,67
Manga	19,16	Disco <i>laser</i> (CD)	-10,26
Alface	18,30	Bacalhau	-10,04
Mamão	16,21	Fralda descartável	-9,48
Ovo de galinha	14,32	Aparelho telefônico	-9,35
Couve-flor	14,12	Pepino	-8,51
Sal refinado	12,48	Auto rádio	-7,85
Talheres	11,27	Cenoura	-7,12
Melancia	10,85	Camarão	-6,77
Sapato feminino	10,24	Material escolar	-6,71
Couve manteiga	10,09	Filé de pescada congelado	-6,71
Camisola e pijama feminino	9,88	Cortina de plástico	-6,34
Repolho	9,79	Porta-retrato	-6,11

FONTES: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - MAR/2010 - MAR/2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Março	0,58	1,22	1,22	3,16	4,54
Abril	0,86	2,10	1,87	3,31	4,63
Mai	0,14	2,24	1,59	2,78	4,52
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Mai	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71

FONTES: IPARDES/IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Roberto Woitexem, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Heloísa de Fátima D. Stelmachuk, John Jefferson Favaro, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

